

FORMAÇÃO DE BIOFILMES EM CEPAS CLÍNICAS DE MALASSEZIA SPP.

Maria Victoria Alves Araujo, Ane Teles Reis, Mariana Lara Mendes Pergentino, Bruno Nascimento da Silva, Nicole de Mello Fiallos, Rossana de Aguiar Cordeiro

Os fungos do gênero *Malassezia* são conhecidos por fazerem parte do microbioma da pele de seres humanos e de animais, como patógenos ou comensais. Alguns fatores de virulência, como a formação de biofilmes, contribuem para o status crônico de doenças causadas por *Malassezia* spp. A psoríase, por exemplo, é uma doença inflamatória crônica que tem seu aparecimento ou piora relacionado à presença de leveduras desse gênero. O presente trabalho teve como objetivo analisar a formação de biofilmes in vitro de isolados de *Malassezia* spp. oriundos de lesões de pacientes com psoríase e comparar com a pele de indivíduos saudáveis atendidos no Hospital Universitário Walter Cantídio. As amostras foram cultivadas por 5 dias a 32°C em ágar Sabouraud suplementado com 2% de azeite de oliva e 0,5% de Tween 80 e, após isso, inoculadas em RPMI-1640 suplementado com glicose (2%), peptona (1%), bÍlis de boi (1%), azeite de oliva (3%), glicerol (0,2%), extrato de malte (0,5%) e extrato de levedura (0,5%), com turbidez de 0,5 e de 4 na escala de McFarland. Os inóculos foram incubados em placas de 96 poços a 35°C por 72h para a formação de biofilme. Após isso, o meio foi aspirado e foi realizada a quantificação de biomassa através do método de coloração por Cristal Violeta, com leitura de 540 nm em espectrofotômetro. Todos os isolados de *Malassezia* spp. analisados foram capazes de formar biofilme in vitro. Em 48h, os biofilmes das cepas oriundas de pacientes apresentaram maior biomassa que os biofilmes formados por cepas oriundas de indivíduos saudáveis ($p < 0,05$), em ambas as densidades de inóculo. Em 72h de cultivo o efeito inverso foi observado, com maior biomassa nos biofilmes formados com cepas advindas de indivíduos saudáveis ($p < 0,05$), independente da escala de densidade. O presente estudo traz dados importantes para possíveis investigações posteriores quanto à tolerância à antifúngicos, e à dinâmica de crescimento de biofilmes mistos relacionados com *Malassezia* spp. Agradecimento: CNPq.

Palavras-chave: Micobiota. Leveduras Lipodependentes. Protocolo. Doenças Autoimunes.